

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Disciplinas

**Calendário:** Coleta de Informações 2019

**Ano do Calendário:** 2019

**Data-Hora do Envio:** 04/06/2020 - 20:52

#### Disciplina: DIÁLOGOS ABERTOS SOBRE DIREITO ARGUMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

**Sigla:** DAAPP

**Número:** 2038026

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Conteúdo aberto a ser semestralmente apresentado pelo docente responsável, tendo como foco principal a relação entre direito, políticas públicas e argumentação em sentido amplo para abarcar os distintos projetos presentes na linha de pesquisa.

**Bibliografia:** AARON, Henry J. & Schwartz, William. Can we say no? The challenge of rationing health care. Washington D. C.: The Brookings Institution, 2005.

\_\_\_\_\_. The painful prescription. Rationing hospital care. Washington D. C.: The Brookings Institution, 1984.

ALEXY, Robert. Teoria da argumentação jurídica. A teoria do discurso racional como teoria da justificação jurídica. Zilda Hutchinson Schild Silva (trad.). São Paulo: Landy, 2005.

\_\_\_\_\_. Teoria de los derechos fundamentales. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2002.

\_\_\_\_\_. Tres escritos sobre los derechos fundamentales y la teoría de los principios. Carlos Bernal Pulido (trad.). Colômbia: Departamento de Publicaciones de la Universidad de Colômbia, 2003.

ASENSI, FELIPE DUTRA. Judicialização da saúde e o Conselho Nacional de Justiça: perspectivas e desafios. Fórum Administrativo, v. 186, p. 34-46, 2016.

\_\_\_\_\_; PINHEIRO, Roseni . JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E DIÁLOGO INSTITUCIONAL: A EXPERIÊNCIA DE LAGES (SC). Revista de Direito Sanitário, v. 17, p. 48-65, 2016.

\_\_\_\_\_; AIDAR, A. ; RAMOS, F. ; PINHEIRO, Roseni . Judicialização, direito à saúde e prevenção. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Edição em Português. Online), v. 9, p. 1-10, 2015.

\_\_\_\_\_; AIDAR, A. ; DIAS, D. ; FERREIRA, A. ; BARCELOS, J. M. ; SALLUM, R. ; SZKLARZ, P. ; MAÇULLO, V. . Ministério Público e estratégias de efetivação do direito a saúde no Brasil. Unisul de Fato e de Direito, v. 06, p. 43-68, 2015.

BARCELLOS, ANA PAULA DE; SOUZA, FÁBIO ; MELLO, HUMBERTO LAPORT DE ; FLORENTINO, JULIANA ; SOUZA, SÉRGIO DE ; BIANCO, TÉCIO . Direito à saúde e prioridades: introdução a um debate inevitável. REVISTA DIREITO GV, v. 13, p. 457-483, 2017.

\_\_\_\_\_. Constitucionalização das Políticas Públicas em Matéria de Direitos Fundamentais: o Controle Político-Social e o Controle Jurídico no Espaço Democrático. RDE. Revista de Direito do Estado, v. 3, p. 17-54, 2006.

\_\_\_\_\_. Neoconstitucionalismo, Direitos Fundamentais e Controle das Políticas Públicas. Revista de Direito Administrativo, v. 240, p. 83-103, 2005.

\_\_\_\_\_. Sanitation Rights, Public Law Litigation, and Inequality ? A Case Study from Brazi. In: Julien Chaisse. (Org.). Charting the Water Regulatory Future Issues, Challenges and Directions. 1ed.Londres: Edward Elga Publishing, 2017, v. 1, p. 137-152.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

\_\_\_\_\_. O direito constitucional à saúde: o caminho percorrido e algumas reflexões para o futuro. In: Ferrari, Sergio; Mendonça, José Vicente. (Org.). Direito em Público. Homenagem ao Professor Paulo Galvão. 1ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, v. 1, p. 295-312.

\_\_\_\_\_. O Direito à Saúde nos 25 Anos da Constituição de 1988. In: Leonio José Alves da Silva. (Org.). Temas de Direitos Difusos: Diálogos interdisciplinares. 1ed. Olinda: Livro Rápido, 2014, v. 3, p. 22-54.

BOBBIT, Philip & CALABRESI, Guido. Tragic choices. The conflicts society confronts in the allocation of tragically scarce resources. New York: W. W. Norton & Company, 1978.

DWORKIN, Ronald. A virtude soberana. A teoria e a prática da igualdade. Jussara SIMÕES (trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. Levando os direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. O império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2003

PIOVESAN, F.; FREITAS, D. C. . O PACTO DE SAN JOSÉ DA COSTA RICA E A JURISPRUDÊNCIA INTERAMERICANA EM MATÉRIA DE DIREITO À SAÚDE. REVISTA DO DIREITO (UNISC. IMPRESSO), v. 1, p. 205-225, 2018.

\_\_\_\_\_. Temas de Direitos Humanos. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. v. 1. 728p .

SARLET, I. W.. A Eficácia dos Direitos Fundamentais - Uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 13. ed. PORTO ALEGRE: LIVRARIA DO ADVOGADO, 2018. v. 01. 515p .

\_\_\_\_\_. Constituição, Direitos Fundamentais, Jurisdição e Processo - Desafios e Perspectivas. 01. ed. Curitiba/PR: Instituto Memória Editora, 2017. v. 01. 336p .

\_\_\_\_\_; BEZERRA SALES SARLET, GABRIELLE. Saúde mental e internações compulsórias na perspectiva da bioética e dos direitos humanos e fundamentais: uma investigação crítica do caso da -Cracolândia- na cidade de São Paulo. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 18, p. 31-64, 2018.

\_\_\_\_\_; SAAVEDRA, G. A. . Judicialização, Reserva do Possível e Compliance na Área da Saúde. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 18, p. 257-282, 2017.

\_\_\_\_\_. Direitos Fundamentais e Direito Privado ? Notas sobre a influência da dogmática alemã dos Direitos Fundamentais, em especial a contribuição de Claus-Wilhelm Canaris, no Direito Brasileiro. REVISTA DE DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO, v. 12, p. 63-88, 2017.

\_\_\_\_\_; ZOCKUN, CAROLINA ZANCANER . Notas sobre o mínimo existencial e sua interpretação pelo STF no âmbito do controle judicial das políticas públicas com base nos direitos sociais. Revista de Investigações Constitucionais, v. 3, p. 115-141, 2016.

\_\_\_\_\_. Mark Tushnet e as assim chamadas dimensões ('Gerações') dos Direitos Humanos e Fundamentais: Breves notas. Revista Estudos Institucionais, v. 02, p. 498-516, 2016.

\_\_\_\_\_. DIREITOS FUNDAMENTAIS A PRESTAÇÕES SOCIAIS E CRISE: ALGUMAS APROXIMAÇÕES / FUNDAMENTAL RIGHTS TO SOCIAL BENEFITS AND CRISIS: SOME REMARKS. Espaço Jurídico, v. 16, p. 459-488, 2015.

\_\_\_\_\_; ROSA, T. H. . Breves notas sobre a dogmática do mínimo existencial no direito brasileiro / Brief notes on the dogmatic of the existential minimum in brazilian law. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 17, p. 217-248, 2015.

\_\_\_\_\_. Os Direitos Sociais a prestações em tempo de crise. Revista Espaço Jurídico, v. 15, p. 271-283, 2014.

\_\_\_\_\_. Os Direitos Fundamentais (Sociais) e a Assim Chamada Proibição de Retrocesso: Contribuindo para uma Discussão. Revista do Instituto do Direito Brasileiro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - RIDB, v. 01,

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

p. 769-820, 2013.

\_\_\_\_\_. Direitos Fundamentais e Processo: O Direito à Proteção e Promoção da saúde entre Tutela Individual e Transindividual. Revista de Processo, v. 199, p. 05-15, 2011.

\_\_\_\_\_. A Titularidade Simultaneamente Individual e Transindividual dos Direitos Sociais Analisada à Luz do Exemplo do Direito à Proteção e Promoção da Saúde. Direitos fundamentais & justiça, v. 10, p. 205-228, 2010.

\_\_\_\_\_. Os direitos fundamentais, sua dimensão organizatória e procedimental e o direito à saúde: algumas aproximações. Revista de Processo, v. 175, p. 9-33, 2009.

\_\_\_\_\_. Os Direitos Sociais como Direitos Fundamentais: Seu Conteúdo, Eficácia e Efetividade no atual marco Jurídico-Constitucional Brasileiro. Cadernos da AMATRA IV, v. 10, p. 9-39, 2009.

\_\_\_\_\_. A Assim Designada Proibição de Retrocesso Social e a Construção de um Direito Constitucional Comum Latino-Americano. Revista brasileira de estudos constitucionais, v. 11, p. 167-204, 2009.

\_\_\_\_\_. Notas sobre a Assim Designada Proibição de Retrocesso Social no Constitucionalismo Latino-Americano. Revista do Tribunal Superior do Trabalho, v. 75, p. 116-149, 2009.

\_\_\_\_\_. Algumas Considerações em Torno do Conteúdo, Eficácia e Efetividade do Direito à Saúde na Constituição de 1988. Revista Interesse Público, Porto Alegre, v. 12, p. 91-107, 2001.

SARMENTO, Daniel. Dignidade da Pessoa Humana: conteúdo, trajetórias e metodologia. 1. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 376p .

Silva, Virgílio Afonso da. O conteúdo essencial dos direitos fundamentais e a eficácia das normas constitucionais. RDE. Revista de Direito do Estado, v. 4, p. 23-51, 2006.

\_\_\_\_\_. Direitos fundamentais: conteúdo essencial, restrições e eficácia. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

\_\_\_\_\_. Teoría de los principios, competencias para la ponderación y separación de poderes. In: Jan-R. Sieckmann. (Org.). La teoría principialista de los derechos fundamentales: estudios sobre la teoría de los derechos fundamentales de Robert Alexy. Madrid: Marcial Pons, 2011, v. , p. 243-259.

\_\_\_\_\_. Control del Poder Judicial, ponderación y objetividad en la interpretación constitucional. In: Peter Häberle; Domingo García Belaunde. (Org.). El control del poder: homenaje a Diego Valadés. México: UNAM, 2011, v. 1, p. 549-568.

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método I. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. (disponível na biblioteca)

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método II. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. (ibidem)

GÜNTHER, Klaus. Teoria da argumentação no direito e na moral: justificação e aplicação. Cláudio Molz (trad.). São Paulo: Landy, 2004. (ibidem)

ATIENZA, Manuel. As razões do Direito. Teorias da argumentação jurídica. Perelman, Viehweg, Alexy, Maccormick. São Paulo: Landy, 2003. (professora Luciana)

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: DIREITO E ARGUMENTAÇÃO

**Sigla:** D.A

**Número:** 2038024

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** 6 Ementa

Discurso Prático Geral e Discurso Jurídico.

Argumentação e Argumentação Jurídica.

Racionalidade, Pretensão de Correção, Direito, Argumentação Jurídica.

Pretensão de Correção, Justiça, Direitos Fundamentais.

Jürgen Habermas e Teoria do Discurso.

Teoria standard da argumentação jurídica: Robert Alexy e Neil MacCormick.

Teoria da argumentação jurídica no mundo latino: Manuel Atienza.

Argumentação Jurídica e Hermenêutica Jurídica.

Limites da racionalidade jurídica.

**Bibliografia:** 6 Ementa

Discurso Prático Geral e Discurso Jurídico.

Argumentação e Argumentação Jurídica.

Racionalidade, Pretensão de Correção, Direito, Argumentação Jurídica.

Pretensão de Correção, Justiça, Direitos Fundamentais.

Jürgen Habermas e Teoria do Discurso.

Teoria standard da argumentação jurídica: Robert Alexy e Neil MacCormick.

Teoria da argumentação jurídica no mundo latino: Manuel Atienza.

Argumentação Jurídica e Hermenêutica Jurídica.

Limites da racionalidade jurídica.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Disciplina: DIREITO E POLÍTICA PÚBLICA

**Sigla:** DPL

**Número:** 2038025

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** 6 Ementa

O Papel do Estado nas Democracias Contemporâneas. O Estado Liberal. O Welfare State. A Crise do Estado Providência. As Demandas por Políticas Públicas em uma Sociedade Complexa. Direito e Políticas Públicas. Direito e Economia. Agenda Pública, Direitos e Grupos de Interesse. Judicialização e Políticas Públicas. O Sistema de Justiça e suas Políticas Públicas. Direito, Inovação e Políticas Públicas. Comunicação, Direito e Políticas Públicas. Direito e Discricionariedade no Cotidiano.

**Bibliografia:** ARNAUD, André-Jean. Les Origines Doctrinales du Code Civil Français. Paris: Dalloz, 1969.

ARRETCHE, M. T.S. Emergência e desenvolvimento do welfare state: teorias explicativas. "Boletim Informativo e Bibliográfico – BIB, nº39". 1995.

CAPPELLETTI, Mauro. Processo, ideologias e sociedade. Vol. II. Tradução, revisão e notas Hermes Zaneti Junior. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2010.

ERICSON, Richard. Why law is like news. In: NELKEN, David (Org.). Law as Communication. Aldershot, Dartmouth, 1996.

FARIA, José Eduardo. Direitos humanos e globalização econômica: notas para uma discussão. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, nº 30, 1997.

FARIA, C.A. Uma genealogia das teorias e modelos do Estado de Bem-estar social. Boletim Informativo e Bibliográfico – BIB, nº 46.

LIPSKY, Michael. Street-level bureaucracies: dilemmas of the individual in the public service, Russel Sage Foundation, New York, 1980.

MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R. The Oxford Handbook of Public Policy. Oxford, Oxford University Press, 2006.

PEREIRA, L. B; SPINK, P. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Editora FGV, Rio de Janeiro, 1998.

SHERWIN, Richard. Visualizing Law in the Age of the Digital Baroque – Arabesques and Entanglements. New York: Routledge, 2011.

TONRY, Michael. Preface. In: TYLER, Tom (org.) Legitimacy and Criminal Justice. New York, Russel Sage, p. 3-8, 2009.

THOMPSON, John.B. The Media and the modernity: a social theory of the media. Stanford, Stanford University Press, 1995.

TYLER, Tom; WAKSLACK, Cheryl. Profiling and the legitimacy of the police: procedural justice, attribution of motive, and the acceptance of social authority. Criminology, Malden, v. 42, n. 2, p. 13-42, 2004.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: DIREITOS HUMANOS

**Sigla:** DPRDH

**Número:** 2038002

**Créditos:** 4

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Sim

**Ementa:** Apresentação da disciplina: (3 horas)

Fundamentos dos Direitos Humanos: (6 horas);

Características dos Direitos Humanos: (3horas);

A Crise dos Direitos Humanos :Perspectivas tradicionais e críticas (12horas);

A internacionalização dos Direitos Humanos (3 horas);

Direitos Humanos e jurisprudência nacional e internacional: desafios ao controle de convencionalidade : (6 horas)

Direitos Humanos e Empresas : (6 horas)

Seminários para apresentação de projetos de artigos científicos : (6 horas)

**Bibliografia:** AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. São Paulo: Boitempo, 2004.

ALLENDE, S. Salvador Allende: Naciones Unidas, 1972. In. <http://www.abacq.net/imagineria/cronolo4.htm>

ALVAREZ, S.E., DAGNINO, E. ESCOBAR, A. (orgs.) Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Novas leituras. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

ARAGÃO, D.M, ROLAND, M.C. The need for a treaty: expectations on counter-hegemony and the role of civil society. In. BILCHITZ, D. DEVA, S. Building a treaty on business and human rights. Context and contours. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

BILCHITZ, D. A chasm between "is" and "ought"? A critique of the normative foundations of the SRSG's Framework and the Guiding Principles. In BILCHITZ, D, DEVA. S. Human rights obligations of business. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CANÇADO TRINDADE, A. A. A personalidade e capacidade jurídicas do indivíduo como sujeito do direito internacional. In. ANNONI, D. (org.)Os novos conceitos do novo direito internacional. Cidadania, democracia e direitos humanos. Rio de Janeiro: Ed. América Jurídica, 2002.

DEVA, S. Corporate human rights violations: A case for extraterritorial regulation. Handbook of the Philosophical Foundation of Business Ethics. New York, 2012.

----- Treating human rights lightly: a critique of the consensus rhetoric and the language employed by the Guiding Principles. In. In BILCHITZ, D, DEVA. S. Human rights obligations of business. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

DOUZINAS, C. O fim dos direitos humanos. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009.

FLORES, J. H. A (re)invenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: M-1 Edições, 2018.

RAJAGOPAL, B. El derecho internacional desde abajo. El desarrollo, los movimientos sociales y la resistência del tercer mundo. ILSA, Bogotá, 2005.

WALSH, C. Pedagogias decoloniales, prácticas insurgentes de resisitir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamento decolonial. Equador: Editora Abya-Yala, 2017.

ZUBIZARRETA, J.H. El tratado internacional de los pueblos para el control de las empresas transnacionales. Una análisis desde la sociología jurídica. Madrid: Paz con Dignidad y OMAL, 2017.

ZUBIZARRETA, J. H; RAMIRO, P. Against the 'Lex Mercatoria': proposals and alternatives for controlling transnational corporations. Madrid: OMAL, 2016

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	60

Áreas de Concentração	
Nome	
DIREITO E INOVAÇÃO	

### Disciplina: DIREITOS HUMANOS, PESSOA E DESENVOLVIMENTO

**Sigla:** DHPD

**Número:** 2038028

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Democracia, Desenvolvimento e Capitalismo

Justiça, Globalização e Capitalismo

Novas tecnologias e Democracia Digital

Movimentos sociais e ação política

**Bibliografia:** Bibliografia Básica

a)LANDER. Edgardo(org).A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005

b)MIGUEL. Luis Felipe; BIROLI. Flávia. Mídia, Representação e democracia.São Paulo: Editora Hucitec. 2010.

c)MOUFFE, Chantal. En torno a lo político. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2011.

d)WOOD, Ellen Meiksins. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo, Boitempo, 2011.

e)TARROW, Sidney. O poder em movimento. Movimentos sociais e confronto político. Petrópolis, Vozes, 2009.

**Bibliografia Complementar**

a)DAHL, Robert A. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997, p. 25-37.

b)FRASER, Nancy. Reenquadrando a justiça em um mundo globalizado. Tradução de Ana Carolina F. L. Ogando e

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Mariana Prandini Fraga Assis. Lua Nova. São paulo, v.77, pp.11-39, 2009.

c) HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. 1984

d) \_\_\_\_\_, Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2 vols. 1992

e) O'DONNELL, Guillermo. Accountability horizontal e novas poliarquias. Lua Nova, 44, 1998, p. 27-52.

f) NEGRI, Sergio M. C. A; MACHADO, J. S. .Democracia e Justiça entre o global e o local. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI/UFF, NITEROI, 2012..

g) \_\_\_\_\_. Pessoa e Liberdade de Associação: o tensionamento democrático das relações privadas. In: TEPEDINO, Gustavo. BROCHADO, Ana Carolina. ALMEIDA, Vitor .(Org.). O DIREITO CIVIL ENTRE O SUJEITO E A PESSOA: ESTUDOS EM HOMENAGEM AO PROFESSOR STEFANO RODOTÀ. 1aed. Belo Horizonte: FÓRUM, 2016, v. , p. 113-130.

h) SCHMITT, C. O conceito do político. Petrópolis: Vozes. 1992

i) SCHUMPETER, J. Capitalismo, Socialismo, Democracia. Zahar, Rio de Janeiro. Caps., 21 e 22.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I

**Sigla:** DPREDI

**Número:** 2038017

**Créditos:** 1

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

**Bibliografia:** BROOKE, N. ; SOARES, J. F. (org.) Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

FELICÍO, H. M. dos S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1981.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MIZUKAMI, M. das G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORIN, E. O cenário epistemológico da complexidade. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.  
\_\_\_\_; LESSARD, C. ; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação. Brasil, vol. 1, nº4, p. 215-233. 1991.  
VIEIRA, F. Pontes (In)visíveis entre teoria e prática na formação de professores. Currículo sem fronteiras, v.5, n.1, p. 116-138, jan/jun 2005.  
WERLE, F. O. C.; NÖRNBERG, N. Prática reflexiva na escola. In: Práticas pedagógicas em ciências nos anos finais: caderno do professor coordenador de grupos de estudos. Ministério da Educação; Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	15

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II

**Sigla:** DPREDII

**Número:** 2038018

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

**Bibliografia:** BROOKE, N. ; SOARES, J. F. (org.) Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

FELICÍO, H. M. dos S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1981.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MIZUKAMI, M. das G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORIN, E. O cenário epistemológico da complexidade. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

\_\_\_\_; LESSARD, C. ; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação. Brasil, vol. 1, nº4, p. 215-233. 1991.

VIEIRA, F. Pontes (In)visíveis entre teoria e prática na formação de professores. Currículo sem fronteiras, v.5, n.1, p. 116-138, jan/jun 2005.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

WERLE, F. O. C.; NÖRNBERG, N. Prática reflexiva na escola. In: Práticas pedagógicas em ciências nos anos finais: caderno do professor coordenador de grupos de estudos. Ministério da Educação; Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III

**Sigla:** DPREDIII

**Número:** 2038019

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

**Bibliografia:** BROOKE, N. ; SOARES, J. F. (org.) Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

FELICÍO, H. M. dos S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1981.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MIZUKAMI, M. das G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORIN, E. O cenário epistemológico da complexidade. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

\_\_\_\_; LESSARD, C. ; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação. Brasil, vol. 1, nº4, p. 215-233. 1991.

VIEIRA, F. Pontes (In)visíveis entre teoria e prática na formação de professores. Currículo sem fronteiras, v.5, n.1, p. 116-138, jan/jun 2005.

WERLE, F. O. C.; NÖRNBERG, N. Prática reflexiva na escola. In: Práticas pedagógicas em ciências nos anos finais: caderno do professor coordenador de grupos de estudos. Ministério da Educação; Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA IV

**Sigla:** DPREDIV

**Número:** 2038020

**Créditos:** 4

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

**Bibliografia:** BROOKE, N. ; SOARES, J. F. (org.) Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

FELICÍO, H. M. dos S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1981.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MIZUKAMI, M. das G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORIN, E. O cenário epistemológico da complexidade. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

\_\_\_\_; LESSARD, C. ; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação. Brasil, vol. 1, nº4, p. 215-233. 1991.

VIEIRA, F. Pontes (In)visíveis entre teoria e prática na formação de professores. Currículo sem fronteiras, v.5, n.1, p. 116-138, jan/jun 2005.

WERLE, F. O. C.; NÖRNBERG, N. Prática reflexiva na escola. In: Práticas pedagógicas em ciências nos anos finais: caderno do professor coordenador de grupos de estudos. Ministério da Educação; Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	60

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA E DO ENSINO EM DIREITO

**Sigla:** DPRMPE

**Número:** 2038021

**Créditos:** 4

**Data de Início:** 01/01/2014

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Sim

**Ementa:** Ciência e Direito. Metodologia da pesquisa: problema, hipótese, objetivos, marco teórico, revisão de literatura, metodologia empírica, métodos qualitativos.

Metodologia do ensino: ensino participativo e métodos de ensino-aprendizagem correspondentes; avaliação e crítica do processo de ensino-aprendizagem no Direito.

**Bibliografia:** DEL MAR, Maksymilian. Beyond text in legal education: art, ethics, and the Carnegie report. Loyola law review, New Orleans, v. 56, p. 955-994, 2010. Disponível em: <https://www.copyright.com/ccc/basicSearch.do?&operation=go&searchType=0&lastSearch=simple&all=on&titleOrStdNo=0192-9720>. Acesso em: 1 set. 2016

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. Pesquisa Empírica em Direito: as regras de inferência. São Paulo, SP: Direito GV, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11444>. Acesso em: 02 jun. 2016.

FERES, Marcos Vinício Chein. Proposta para uma nova metodologia do ensino jurídico: a sistematização coletiva do conhecimento. Revista Brasileira de Estudos Políticos, v. 98, p. 205-229, 2008.

NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. In: Cadernos Direito GV, nº. 1, 2004. São Paulo, EDESP/FGV.

D i s p o n í v e l e m :  
[http://www.cebrap.org.br/v1/upload/biblioteca\\_virtual/NOBRE\\_Apontamentos%20sobre%20a%20Pesquisa%20em%20Direito%20no%20Brasil.pdf](http://www.cebrap.org.br/v1/upload/biblioteca_virtual/NOBRE_Apontamentos%20sobre%20a%20Pesquisa%20em%20Direito%20no%20Brasil.pdf)

Acesso em: 01 de dezembro de 2013.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Arantes Nasser. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 464 p.

#### Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	60

#### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: PESSOA E DIREITOS HUMANOS

**Sigla:** PDH

**Número:** 2038027

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Pessoa e Subjetividade  
Pessoa e Novas Tecnologias

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

Naturalização da Pessoa Jurídica

Danos à Pessoa

Novos Sujeitos e Pessoa

### **Bibliografia:** Bibliografia Básica

- a) KURKI, Visa A. J.;PIETRZYKOWSKI, Tomasz (Eds.). Legal Personhood: Animals, artificial intelligence and the unborn. Cham (ZG): Springer, 2017.
- b) RODOTÀ, Stefano. A vida na sociedade da vigilância (coord.. Maria Celina Bodin de Moraes). Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
- c)\_\_\_\_\_. Dal soggetto ala persona. Trasformazioni di uma categoria giuridica. In: Filosofia Política, Fascicolo 3. Dezembro, 2007.
- d) VINCENTI,Umberto. Diritto senza identità. La crisi delle categorie giuridiche tradizionali.Roma: Laterza. 2007.

### Bibliografia Complementar

- a)DENNINGER, Erhard. Security, Diversity, Solidarity' Instead of 'Freedom, Equality, Fraternity'In: Constellations Volume 7, No 4, 2000.
- b)DONEDA, Danilo. Da Privacidade à Proteção de Dados Pessoais. São Paulo: Renovar, 2006.
- c)FOSTER, Charles. Human Dignity in Bioethics and Law. Oxford: Hart Publishing, 2011.
- d)HARBERMAS, Jürgen.Remarks on Erhard Denninger's Triad of Diversity,Security, and Solidarity. In: Constellations Volume 7, No 4, 2000.
- e)MENEZES, Joyceane Bezerra de. O direito protetivo no Brasil após a convenção sobre a proteção da pessoa com deficiência: impactos do novo CPC e do estatuto da pessoa com deficiência. Civilistica.com. Rio de Janeiro, a. 4, n. 1, jan.-jun./2015. Disponível em:
- f)MIRANDA, Jorge..JUNIOR, Otávio Luiz Rodrigues. FRUET,Gustavo Bonato.Direitos da Personalidade.São Paulo:Atlas,2012.
- g)NEGRI, Sérgio Ávila. As Razões da Pessoa Jurídica e a Expropriação da Subjetividade. Civilistica, a. 5, n. 2, , p. 1-18. 2016
- h)RODOTÁ, Stéfano. Il corpo e il post umano, in Studi in onore di Davide Messinetti, Napoli: ESI, p. 821 e ss.2008.
- i)SCHERER, Matthew U.. Regulating Artificial Intelligence Systems: Risks, challenges, competencies, and strategies. Harvard Journal of Law and Technology, v. 29, n. 2, 2016.
- j)SILVA, Denis Franco. From human to person. In: KURKI, Visa A. J.;PIETRZYKOWSKI, Tomasz (Eds.). Legal Personhood: Animals, artificial intelligence and the unborn. Cham (ZG): Springer, 2017, p. 113-126.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I

**Sigla:** SD1

**Número:** 2038029

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

#### Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

#### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II

**Sigla:** SD2

**Número:** 2038030

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

#### Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

#### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO III

**Sigla:** SD3

**Número:** 2038031

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO IV

**Sigla:** SD4

**Número:** 2038032

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO V

**Sigla:** SD5

**Número:** 2038033

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO VI

**Sigla:** SD6

**Número:** 2038034

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

### Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO VIII

**Sigla:** SD8

**Número:** 2038036

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

### Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO X

**Sigla:** SD10

**Número:** 2038037

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO XI

**Sigla:** SD11

**Número:** 2038038

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/03/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Trata-se de disciplina de ementa aberta. A cada semestre, o professor/professores que forem ministrá-la irá/irão elaborar a ementa de acordo com os enfoques a serem observados e com a área de atuação de seu interesse.

**Bibliografia:** A bibliografia será elaborada a partir da ementa a ser produzida pelo professor a ministrar a disciplina.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	30

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: TAREFA ESPECIAL DE REDAÇÃO DE DISSERTAÇÃO

**Sigla:** DPRTERD

**Número:** 2038015

**Créditos:** 3

**Data de Início:** 01/01/2013

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** REDAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE CONCLUSÃO

**Bibliografia:** ALLEY, M. The craft of scientific writing. New York: Springer Verlag, 1996. 282 p.

BARRASS R. Os cientistas precisam escrever. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 1978. 218 p.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977. 184 p.

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

FRANÇA J. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. 213 p.

GOWERS, E. The complete plain words. London: Penguin Books, 1987. 288 p.

ISAACS, A.; DAINITH, J.; MARTIN, E. (Eds.). The Oxford dictionary for scientific writers and editors. Oxford: Clarendon Press, 1991. 389 p.

PHILLIPS, E.; PUGH, D. How to get a PhD. Milton Keynes: Open University Press, 1988. 161 p.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	45

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

### Disciplina: TÓPICOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE PESQUISA EM DIREITO E INOVAÇÃO

**Sigla:** TIPDI

**Número:** 2038039

**Créditos:** 1

**Data de Início:** 01/07/2019

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Estado, Direito e Sociedade. Direito e Sociedade no Contexto do Capitalismo Globalizado. Regulação Jurídica e Redes Transnacionais. Pluralidade de Ordens e Direitos. Organização Econômica em Rede e Regulação Jurídica. Dimensões Nacionais e Transnacionais do Crime Organizado. Organizações Criminosas e os Limites da Regulação Jurídica. O Crime Organizado no Contexto Italiano.

**Bibliografia:** Calavita, K. (2010), Invitation to law & Society, The University of Chicago Press, Chicago.

Lupsha, P. (1996), Transnational Organized Crime versus the Nation - State, Transnational Organized Crime, v. 2,1, p. 21-48.

Pasculli, L. (2015), The Age of Prevention. Crime and Crime Prevention in the Global Era Conference at: Center for Crime and Justice Research Seminar Series.

Ryder, N. (2013), Confiscate or not confiscate?, Journal of Business Law, 8, pp. 767-798

Saguy, A. C., Stuart, F. (2008) Culture and law: beyond a paradigm of cause and effect, in The ANNALS of the American Academy of Political and Social science, pp. 149 – 164.

Sergi, A. (2017), From Mafia to Organised Crime, Palgrave Macmillan.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Direito e Inovação	Mestrado	15

## Relatório de Dados Enviados do Coleta

### Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.